

**PROJETO DE LEI Nº 154/2024.**  
(Do Senhor Francisco Limma)

Estabelece diretrizes para a fixação de sinalizadores que identifiquem a presença de Pessoas Autistas e Portadoras de Síndrome de Down em quartos ou enfermarias de estabelecimentos hospitalares, em casos de internação, no âmbito do Estado do Piauí, e dá outras providências, denominada **Lei Bárbara Maria**.

A Assembleia Legislativa do Piauí DECRETA:

Art. 1º Esta Lei tem como objetivo garantir a inclusão e o bem-estar de pessoas autistas e portadoras da síndrome de down durante sua estadia em estabelecimentos hospitalares, além de fornecer suporte adequado às mães e/ou responsáveis que os acompanham durante o período de internação.

Art. 2º Todos os estabelecimentos hospitalares, que oferecem serviços de internação, devem disponibilizar, na porta de acesso à internação, placas (ou outras formas de sinalização) de identificação para indicar a presença de pessoa com de Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como com Síndrome de Down.

§ 1º - As placas de identificação devem ser fixadas nas portas dos quartos ou enfermarias de forma visível e facilmente identificável.

§ 2º - As placas devem conter um símbolo reconhecível de autismo e de síndrome de down, juntamente com uma mensagem clara indicando a presença de uma pessoa autista e downs no quarto.

Art. 3º Os estabelecimentos hospitalares devem fornecer suporte adequado às mães e/ou responsáveis que acompanham os autistas e os downs durante o período de internação.



**ALEPI**

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO PIAUÍ

Gabinete do Deputado Estadual Francisco Limma

**Parágrafo Único.** O suporte pode incluir serviços de aconselhamento, informações sobre o autismo, síndrome de down e recursos disponíveis, assistência na navegação pelo ambiente hospitalar e orientações sobre como melhor apoiar o bem-estar do paciente durante a estadia hospitalar.


**Art. 4º** - Os profissionais de saúde dos estabelecimentos hospitalares devem receber treinamento adequado sobre o autismo e sobre a síndrome de down, incluindo técnicas de comunicação e manejo de comportamentos.

**Parágrafo Único** - Campanhas de sensibilização sobre o autismo e sobre a síndrome de down devem ser realizadas regularmente para promover o entendimento e a aceitação da comunidade hospitalar em relação às necessidades desses pacientes e de suas famílias.

**Art. 5º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio Petrônio Portela, em Teresina, 01 de agosto de 2024.

Dep. Francisco Limma  
PT





## JUSTIFICATIVA

O projeto de lei tem com iniciativa essencial a promoção da inclusão e o bem-estar de pessoas autistas e portadoras de síndrome de down durante sua estadia em estabelecimentos hospitalares.

Bárbara Maria de Lemos Machado, teresinense, nasceu em 26 de dezembro de 2001, no dia seguinte ao nascimento do menino Jesus. Veio ao mundo portando Síndrome de Down e como vários de seus semelhantes, veio com má formação no coração, mas com um coração cheio de amor para com o mundo, como todas as pessoas especiais. Filha de mãe médica, que atua há mais de 30 anos no Estado, teve a sorte de poder ter atendimento apropriado e ser cuidada com muito zelo por grandes profissionais da área da saúde.

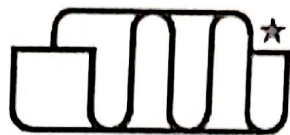
Por ter vindo ao mundo com tal condição, foi internada algumas vezes em hospitais, inclusive tendo que ser assistida no Hospital Pequeno Príncipe, localizado em Curitiba-PR. Contraiu uma bactéria hospitalar e ficou entre a vida e a morte, conseguiu vitoriosamente vencer o tratamento e retornou ao Piauí. Aqui foi assistida no Hospital São Marcos, São Paulo e em sua última passagem, foi atendida no Hospital Unimed.

Tinha sensibilidade maior às injeções e ao frio, por conta de condições respiratórias delicadas, o frio contribuía para arroxiamento labial e dos dedos. Bárbara Maria faleceu em 30 de outubro de 2023, aos 21 anos e seu falecimento completará 1 ano agora em outubro de 2024. Ela representa diversas pessoas portadoras de síndrome de down, bem como os portadores de autismo, que dividem sua vida cotidiana com idas e vindas aos hospitais e que requerem um cuidado um pouco mais específico para seus quadros clínicos.

Destacamos a importância de reconhecer e respeitar as necessidades específicas das pessoas autistas e downs, bem como o impacto positivo que medidas simples, como a colocação de placas de identificação nas portas dos quartos de internação, podem ter em suas experiências de cuidado e recuperação.

A presença de placas de identificação proporcionará uma maneira clara e acessível para os funcionários e visitantes do hospital identificarem a presença de pessoas autistas e/ou downs nos quartos ou enfermarias, ajudando a evitar perturbações desnecessárias e promovendo um ambiente mais tranquilo e confortável para os pacientes. Faz-se necessária a implantação de tais medidas visto que um indivíduo portador de autismo grau alto, por

Av. Mal. Castelo Branco, 201 - Cabral - Teresina/PI (86) 3133-3022  
E-mail: gab13lima@gmail.com



**ALEPI**  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DO PIAUÍ

Gabinete do Deputado Estadual **Francisco Lima**

exemplo, geralmente costuma enfrentar desconfortos e ansiedade devido aos ruídos frequentes causados por batidas na porta de seu quarto durante sua internação hospitalar, já pessoas com síndrome de Down podem ter dificuldade em regular a temperatura corporal, o ar frio e seco pode causar desidratação. Outrossim, podem ter maior propensão a infecções respiratórias, sendo a exposição prolongada ao frio (ar-condicionado em baixa temperatura) uma das agravantes ao quadro, muitas ficando com aspecto arroxiado.

Portanto, o projeto visa garantir o respeito pelos direitos e necessidades das pessoas autistas e downs, e principalmente um tratamento mais humanizado. Outrossim, serve como um lembrete constante do poder da empatia e da ação legislativa para promover a inclusão e a igualdade de tratamento para todos os cidadãos, independentemente de suas habilidades ou condições de saúde.

Diante disso, e entendendo pela relevância dos serviços prestados pelo instituto, peço o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do projeto.